

CÂNCER DE PRÓSTATA E BEXIGA RELACIONADO AO ENVELHECIMENTO

MÔNICA GISELE GARCIA KÖNZGEN¹; TABITA PORCIÚNCULA²; JANAÍNA BAPTISTA MACHADO³; RUTH IRMGARD BÄRTSCHI GABATZ⁴

¹Universidade Federal de Pelotas– monicakonzgen21@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas –tabita.t@outlook.com;

³Universidade Federal de Pelotas –janainabmachado@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas–r.gabatz@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o site do Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2014), entre os dez tipos de neoplasias malignas no Brasil, a neoplasia de próstata fica em primeiro lugar, com 68.800 casos novos a cada ano.

Com o passar dos anos e o processo de envelhecimento, há fatores que modificam no homem, como o aumento da próstata devido à hiperplasia normal destas células, a secreção prostática que diminui o fluxo de espermatozoides e a atividade antibacteriana (SMELTZER; BARE, et.al 2011).

Vale ressaltar que os fatores ambientais como o consumo excessivo de carne vermelha e derivados em leites ricos em gordura, bem como os fatores genéticos contribuem para o aparecimento e desenvolvimento do câncer na próstata. Além disso, outros órgãos ou sistemas também podem ser afetados como, por exemplo, a bexiga com o surgimento do câncer (SMELTZER; BARE et al., 2011).

O câncer de bexiga tem aumentado entre os homens idosos, sendo que este, combinado ao câncer de próstata, constituem nas neoplasias urológicas mais comuns nesse período. Assim, o câncer de próstata é um importante fator contribuinte para ocorrer o câncer de bexiga (SMELTZER; BARE et al., 2011).

Nesse contexto, teve-se como objetivo deste trabalho descrever as consequências do câncer de próstata, ou seja o quanto que organismo de uma pessoa acometida pode ser afetado, como, por exemplo, o aparecimento do câncer de bexiga.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência sobre um estudo de caso realizado durante o primeiro semestre de 2015, em uma unidade de internação clínica de um hospital de médio porte no Sul do Brasil.

O estudo de caso é nada mais que um procedimento usado na intervenção clínica de um paciente para planejar e compreender a intervenção, introduzindo a aplicação de diferentes técnicas e sabedoria científica (GODOY; PEREIRA; TERÇARIOL, 2009).

A escolha do participante foi a partir da indicação da equipe de enfermagem, pois ele era completamente diferente dos outros que estavam internados, no sentido de disponibilidade, ânimo e bom humor, apesar do problema de saúde pelo qual estava passando. O paciente aceitou prontamente participar do estudo de caso o que facilitou a coleta das informações e a compreensão dessas.

Utilizou-se para coleta de dados da anamnese, um roteiro disponibilizado pelo componente curricular Unidade do Cuidado de Enfermagem: Adulto e Família IV - A. Anamnese é a coleta de dados feita pelo profissional de saúde por meio de uma

entrevista com o paciente ou familiar/acompanhante, para identificar problemas, determinar o diagnóstico, realizar o plano de cuidados ou prescrição e implementá-los (SANTOS; VEIGA; ANDRADE, 2011).

Os preceitos éticos foram garantidos considerando a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Para tanto, o participante da pesquisa assinou um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que possuía duas vias, uma ficou com o participante e outra com as acadêmicas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A próstata, localizada abaixo do colo da bexiga, circunda a uretra e é atravessada pelo ducto ejaculatório. Essa glândula produz uma secreção que é apropriada para as necessidades dos espermatozoides se deslocarem a partir dos testículos, além de parte das secreções prostáticas a atividade antibacteriana, protegendo a bexiga contra infecções (SMELTZER; BARE et al., 2011).

O câncer de próstata, em estágio inicial não apresenta manifestações de sintomas, mas quando desenvolve, por exemplo, a obstrução urinária, constitui um estado da doença mais avançado, sendo que a retenção urinária ocorre quando o câncer é grande o suficiente para comprimir o jato urinário. Contudo, quando surge a hematúria, significa que o câncer invadiu a bexiga (SMELTZER; BARE et al., 2011).

O câncer de bexiga apresenta considerável aumento com o avanço da idade, sendo que este, combinado ao câncer de próstata, constitui-se na neoplasia urológica mais comum (SMELTZER; BARE et al., 2011).

No caso estudado, houve importante contribuição dos fatores genéticos para o desenvolvimento do câncer, pois se soube, na entrevista com o paciente, que alguns dos seus familiares faleceram devido ao câncer.

Além dos fatores genéticos, o estilo de vida do paciente também teve grande influência, ele por muitos anos exerceu a profissão de motorista de caminhão, em que ficava exposto a produtos nocivos à saúde, tais como, corantes, borracha e tinta. Os hábitos alimentares desregrado, impostos pela profissão, podem ter favorecido para aumentar a predisposição ao câncer.

Na coleta dos dados, soube-se que o paciente, participante deste estudo, já tinha realizado o procedimento cirúrgico de retirada total da próstata. Contudo, as alterações das células prostáticas, comuns com o avanço da idade, causaram o câncer de próstata que prejudicou também a bexiga que já apresentava metástase.

Isso tudo, fez com que o paciente ao longo do tempo ficasse desanimado e até, por muitas vezes, acreditasse que estava se entregando para a doença, mas quando soube que receberia alta hospitalar para seguir o tratamento em casa, sentiu-se melhor e com esperanças renovadas.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que o aprendizado em relação a este tema foi importante para a construção do conhecimento de uma maneira positiva e, como é imprescindível relacionar teoria e prática, de forma a favorecer a compreensão do desenvolvimento da patologia no corpo humano.

Acredita-se ser muito importante a realização de estudos de caso, pois esses favorecem o aprofundamento teórico dos acadêmicos, com o objetivo de um melhor entendimento da teoria por meio do acompanhamento da prática.

Por fim, destaca-se que a experiência vivenciada também possibilitou às acadêmicas exercitar as habilidades de coleta sistematização da assistência de enfermagem.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, R.; VEIGA, P.; SANTOS, N. Importância da Anamnese e do Exame Físico para o Cuidado do Enfermeiro. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v.64, n.2, p. 355-358, 2011.

BRASIL. **Incidência de câncer no Brasil, 2015**. Instituto Nacional do Câncer. Acessado em 19 mar. 2015. Online. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2014/tabelaregiones.asp?ID=5>>>.

GODOY, D. M. A.; PEREIRA, L. T. K.; TERÇARIOL, D. Estudo de Caso como Procedimento de Pesquisa Científica: Reflexão a partir da Clínica Fonoaudiológica. Psicologia: **Reflexão e Crítica**. Porto Alegre, v.22, n.3, p.422-429, 2009.

SMELTZER S.C, BARE G.B., HINKLE J.L, et. al. **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 12º edição. Rio de Janeiro. GUANABARA, 2011.